



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

COMUNICADO Nº 001/2013- ÁREA DE GEOCIÊNCIAS

ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011

Brasília, 16 de janeiro de 2013.

A comissão da Área que analisou o Qualis 2012 foi composta pelo coordenador (Alvaro P. Crósta), pelo coordenador associado (Ari Roisenberg) e pelos seguintes consultores: Edson Mitishita, Osvaldo Moraes, Walter Medeiros, Michel Mahiques e Pedro Walfir de Souza Filho. Parte da comissão reuniu-se na Capes, em Brasília, nos dias 06 e 07 de dezembro de 2012 para discutir a classificação dos periódicos da base Geociências.

Os critérios definidos pela Área em novembro de 2011 para a classificação dos periódicos internacionais foram mantidos, com ajustes para adequar o número de periódicos nos estratos superiores (A1, A2 e B1) aos limites estabelecidos pela Capes. Esses critérios, expostos em mais detalhes a seguir, combinam a quantidade de citações recebidas por um periódico, refletida no fator de impacto do ISI/JCR integrado para o período de cinco anos, com o SCImago Journal Rank (SJR), índice que avalia o prestígio dos periódicos. É importante destacar, com relação ao SJR, que foram utilizados os índices publicados no site do Scimago no dia 16/10/2012, data em que a listagem dos periódicos foi gerada pela Capes e encaminhada à Área. No dia 18/10/2012, a Scimago divulgou um novo índice, o SJR2, que substituiu o SJR original. Os valores absolutos desses dois índices são diferentes sendo que, para fins de classificação dos periódicos da Área de Geociências em 2012, foram utilizados os valores do SJR original e, a partir de 2013, deverá ser utilizado o SJR2. Para maiores informações sobre esses índices sugere-se consultar <http://www.journalmetrics.com/sjr.php>

Nessa reunião foi feito também o enquadramento e classificação dos novos periódicos que foram adicionados à base a partir dos dados dos relatórios da coleta CAPES de 2011.

Considerações:

- A escala da classificação de periódicos adotada pela CAPES possui sete estratos na seguinte ordem decrescente: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5. A comissão manteve o critério já utilizado anteriormente pela Área de Geociências que considera os estratos A1, A2, B1 e B3 como predominantemente internacionais, sendo que os demais estratos (B2, B4 e B5) são constituídos predominantemente por periódicos nacionais. O oitavo estrato, denominado “C”, refere-se às publicações consideradas como “impróprias” para a Área.
- Na classificação dos periódicos foram utilizados o SJR (SCImago Journal Rank) da base SCImago/Scopus, combinado com o fator de impacto integrado para 5 anos (FI-5) da base ISI Journal Citation Report (JCR); os valores desses dois indicadores foram fornecidos pela CAPES em 16/10/2012 na planilha Qualis da Área para 2011, juntamente com informações sobre o



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

número de artigos da área publicados no triênio 2007-2009 e dos artigos publicados em 2010 e em 2011.

Metodologia de classificação de periódicos internacionais:

Visando uma metodologia de classificação mais robusta dos periódicos internacionais, os novos critérios empregados para a estratificação dos periódicos internacionais combinaram o índice de impacto JCR de 5 anos (JCR/FI-5) com indicador SJR da base SCImago/Scopus, da seguinte maneira:

- Extrato A1: $SJR \geq 0,15$ e $JCR/FI-5 \geq 2,00$;
- Extrato A2: $SJR \geq 0,08$ e $JCR/FI-5 \geq 1,00$;
- Extrato B1: $SJR \geq 0,04$ e $JCR/FI-5 \geq 0,50$;
- Extrato B3: $SJR < 0,04$ e $JCR/FI-5 < 0,50$, ou inexistente.

Os valores de corte do SJR e JCR/FI-5 foram definidos tendo como referência as medianas dos valores calculados a partir da planilha Qualis da Área fornecida pela CAPES. Os valores de corte foram adequados de forma a atender às duas condições basilares da classificação dos extratos, estabelecidas pela CAPES: A1 tem que ser menor do que A2, a somatória dos estratos A1 e A2 não pode superar 25% e a somatória dos estratos A1+A2+B1 tem que ser menor ou igual a 50 %.

Após a aplicação dos critérios acima especificados, a comissão analisou a distribuição dos periódicos das várias sub-áreas pelos estratos. Com base nessa análise foram classificados, de forma excepcional, nos dois estratos superiores, alguns periódicos que representam veículos tradicionais e altamente qualificados para a divulgação de artigos de algumas das sub-áreas, mas que não satisfaziam plenamente aos critérios acima para os estratos A1 e A2. Esses periódicos são:

Etrato A1

- Geophysics
- Gondwana Research
- Journal of the Geological Society
- Lithos
- Precambrian Research
- Economic Geology
- Geological Society of America Bulletin
- Science of the Total Environment
- Contributions to Mineralogy and Petrology
- Journal of Geophysical Research

Etrato A2

- Geophysical Prospecting
- Journal of Applied Geophysics
- Mineralium Deposita
- Pure and Applied Geophysics
- Sedimentary Geology
- International Journal of Applied Earth
Observation and Geoinformation
- Engineering Geology



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

Destaca-se que o total de periódicos nessa situação representa 5,8 % dos periódicos nos estratos A1 e A2, sendo que os demais periódicos foram classificados de acordo com os critérios especificados.

Para a classificação dos periódicos de circulação nacional (estratos B2, B4 e B5), foram mantidos os critérios já adotados anteriormente pela Área, a saber:

Estrato B2

Periódicos nacionais editados por sociedades científicas ou por instituições de ensino/pesquisa com corpo editorial de abrangência nacional ou internacional, diversidade institucional na autoria dos artigos e periodicidade nos quatro anos precedentes à avaliação;

Estrato B4

Periódicos nacionais editados por instituições de ensino/pesquisa que não atendam todos os critérios exigidos para a pontuação B2 e que publiquem pelo menos um número por ano;

Estrato B5

Outros periódicos de circulação nacional que não atendam os critérios exigidos para os estratos anteriores.

Como resultado da classificação dos periódicos no Qualis de 2011, 1.169 títulos foram classificados de acordo com a seguinte distribuição:

- A1: 116 (9,92%)
- A2: 176 (15,05%)
- B1: 256 (21,90%)
- B2: 81 (6,93%)
- B3: 159 (13,61%)
- B4: 144 (12,32%)
- B5: 237 (20,27%)

Destaca-se que houve um aumento de cerca de 9% no número total de periódicos do Qualis Geociências de 2011 em relação ao de 2010, que contava com 1.074 periódicos nos estratos A1 a B5. Em relação ao Qualis de 2009, que continha 821 periódicos, o aumento em 2011 é de 42,4%.

Comparando a classificação do Qualis 2011 em relação ao de 2010 para os estratos A1, A2 e B1, que abrangem 548 periódicos, 88 periódicos (~7,5% do total de periódicos do Qualis de 2011) ascenderam para estratos mais altos e 52 periódicos (4,4%) desceram para estratos mais baixos.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

05.geoc@capes.gov.br

Em termos da produção de artigos em 2011, a área de Geociências teve um total de 1.674 artigos publicados em periódicos distribuídos da seguinte forma pelos estratos:

- A1: 201 (12,00%)
- A2: 221 (13,20%)
- B1: 426 (25,45%)
- B2: 385 (23,00%)
- B3: 77 (4,61%)
- B4: 224 (13,38%)
- B5: 140 (8,36%)